

# Boletim da Pecuária

Em prol do desenvolvimento econômico  
e social da Fronteira Oeste



**CTPEC**  
CENTRO DE TECNOLOGIA  
EM PECUÁRIA  
**unipampa**

Edição n.º 69 - Maio / 2020

## NESTA EDIÇÃO:

Bovinocultura de corte	.01
Ovinocultura	.02
Relações de troca	.02
Insumos pecuários	.02
Medicamentos	.03
Vacinas	.04
Texto Técnico	.04

O Boletim da Pecuária é um projeto de extensão rural desenvolvido pelo **CTPEC** – Centro de Tecnologia em Pecuária, que conta com professores, alunos de graduação e pós-graduação e colaboradores externos.

### Coordenação Técnica:

Prof. Ricardo Pedroso Oaigen

### Mestrandos:

Bibiana Bastos Giudice

Thaís Gonçalves

Vanuza Azolin

### Acadêmicos envolvidos:

Ana Gabriela da Rosa

Eduarda Menezes

Guilherme De David

Luana Ludwig

Renata Garcez

Para críticas e/ou sugestões,  
entre em contato: (55) 99609.7081

e-mails: [ctpec@unipampa.edu.br](mailto:ctpec@unipampa.edu.br)  
[ctpec@hotmail.com](mailto:ctpec@hotmail.com)

**Contamos com a sua colaboração!**

## Informação de Qualidade para o produtor rural da Fronteira Oeste do Rio Grande do Sul

O Boletim da Pecuária tem por objetivo proporcionar aos produtores rurais de Uruguaiana (RS) e região um informativo mensal com dados de mercado e informações para orientá-los no suporte à toma de decisão.

### Indicadores na bovinocultura de corte

	Unidade	Preço 30 dias (R\$)	Dólar (US\$)
Boi gordo	kg vivo	6,30	1,14
Boi gordo	carcaça	12,00	2,16
Vaca gorda	kg vivo	5,68	1,02
Vaca gorda	carcaça	11,80	2,13
Vaca de invernar	kg vivo	5,34	0,96
Terneiro	kg vivo	7,06	1,27
Terneira	kg vivo	7,02	1,26
Novilho sobreano	kg vivo	6,75	1,22
Novilha sobreana	kg vivo	6,24	1,12

*Coleta de preços realizada no dia 30 de abril diretamente com corretores e pecuaristas. Os valores correspondem a média dos preços no mercado.*

### Preços da carne no varejo

Cortes Bovinos	local 1	local 2	local 3	local 4	local 5	local 6	média
Costela	25,90	18,98	32,90	27,99	29,90	-	27,13
Vazio	29,90	27,45	42,90	29,90	39,95	-	34,02
Picanha	46,90	37,80	75,90	48,90	48,95	-	51,69
Linguiça	18,99	18,90	20,50	18,90	22,95	-	20,05
Carne Moída 1ª	32,90	29,80	39,80	34,90	21,90	-	31,86
Carne Moída 2ª	19,90	14,80	-	16,90	16,95	-	17,14
Patinho	27,90	25,95	-	30,90	29,95	-	28,68
Coxão Mole	34,90	25,00	32,90	34,90	29,95	-	31,53
Coxão Duro	23,90	24,98	-	30,90	29,95	-	27,43
Alcatra	41,90	28,98	-	41,90	38,95	-	37,93
Cortes Ovinos	local 1	local 2	local 3	local 4	local 5	local 6	média
Paleta	-	-	33,80	-	28,90	32,95	31,88
Costela	-	26,35	33,80	-	28,90	32,95	30,50
Quarto	-	-	33,80	-	28,90	32,95	31,88
Espinhaço	-	-	28,80	-	28,90	32,95	30,22

*Coleta de preços realizada no dia 30 de abril com mercados e casas de carnes de Uruguaiana.*



Universidade Federal do Pampa

**Indicadores na ovinocultura**

	Unidade	Preço (R\$)	Dólar (US\$)
Cordeiro	kg vivo	6,90	1,24
Borrego	kg vivo	6,80	1,23
Capão	kg vivo	5,75	1,04
Ovelha	kg vivo	5,15	0,93
Lã Merino	kg	-	-
Lã Ideal	kg	-	-
Lã Corriedale	kg	-	-
Lã Cruza Branco	kg	-	-
Lã Cruza Preto	kg	-	-

**Indicadores na bovinocultura de leite**

	Unidade	Preço (R\$)	Dólar (US\$)
Leite	Litro	1,35	0,24

Coleta de preços realizada no dia 30 de abril diretamente com corretores e pecuaristas.

**Relações de troca**

	Unidades
Boi Gordo <sup>2</sup> x Terneiro <sup>3</sup>	2,23
Boi Gordo <sup>2</sup> x kg Sal Mineral (65 P)	1.382,92
Boi Gordo <sup>2</sup> x ml Antibiótico (Oxitetraciclina)	15.750,00
Boi Gordo <sup>2</sup> x Ton. Uréia	1,55
Boi Gordo <sup>2</sup> x Salário Mínimo Nacional	2,71
Boi Gordo <sup>2</sup> x kg Ração (18% PB)	1.982,51

<sup>2</sup> Boi de 450Kg de Peso Vivo = R\$ 2.835,00 (R\$ 6,30/Kg);

<sup>3</sup> Terneiro desmamado, de 7-8 meses, 170 Kg = R\$ 1.200,20 (R\$ 7,06/Kg).

**Pastagens da estação**

	Unidade	Preço (R\$)
Milheto	kg	-
Sorgo	kg	-
Capim Sudão	kg	-
Aveia Preta	kg	2,00
Aveia Branco	kg	2,05
Azevém	kg	3,70

Coleta de preços realizada no dia 30 de abril.

**Preços de insumos (nutrição animal)**

	Unidade	Preço (R\$)
Sal Mineral - 40 P	kg	1,46
Sal Mineral - 65 P	kg	2,05
Sal Mineral - 80 P	kg	2,22
Sal Proteinado - 40 PB	kg	1,64
Ração Desmame de terneiros - 18% PB	kg	1,43
Ração Manutenção - 12% PB	kg	1,40
Ração Terminação - 14% PB	kg	1,38
Milho	kg	1,11
Quirela (milho quebrado)	kg	1,03
Farelo de arroz	kg	1,35

Coleta de preços realizada no dia 30 de abril.

**Preços outros insumos pecuários**

	Unidade	Preço (R\$)
Adubo NPK - 5:20:20	Ton	1.865,00
Adubo MAP	Ton	1.795,00
Adubo DAP	Ton	1.795,00
Uréia - 45:0:0	Ton	1.830,00
Calcário	Ton	56,67
Brincos de Identificação - Bovinos	Un	1,60
Brincos de Identificação - Ovinos	Un	0,87
Isolador (cerca elétrica) - Tipo W	Un	0,55
Tramas	Un	3,35
Mourão	Un	19,25
Arame Liso	1250m	409,67
Arame de Atilho	kg	8,93
Óleo Diesel	Litro	2,60

Coleta de dados realizada no dia 30 de abril em estabelecimentos comerciais agropecuários do município de Uruguaiana - RS.

# VEREDA

C O M U N I C A Ç Ã O

**Preços de insumos veterinários**

<b>I. Medicamentos</b>	Unidade	média
Antibiótico - Oxitetraciclina	50ml	9,07
Antibiótico - Benzilpenecilinas	50ml	33,50
Carrapaticida (Cipermetrina + Clorpirifós + Ethion ou Fethion)	1L	145,97
Carrapaticida (Fipronil)	5L	299,67
Carrapaticida Fluazuron	5L	376,83
Vermífugo Sulfóxido de Albendazole	1L	83,17
Vermífugo Febendazole	Seringa (pasta)	8,77
Vermífugo Doramectina	500ml	164,17
Vermífugo Pasta p/Equinos (Ivermectina)	Seringa (pasta)	13,50
Vermífugo Closantel Oral	1L	70,07
Triclorfon	Pó 500g	72,20
Nitroxinil	500ml	173,27
Disofenol	1L	139,67
Monepantel	1L	781,00
Eprinomectina	500ml	139,00
Fosfato de Levamizol	250ml	28,33
Abamectin 1%	1L	112,67
Ivermectina 1%	1L	96,60
Ivermectina LA	1L	281,67
Diclofenaco de Sódio	50ml	23,17
Antidiarréico - Hiclato de doxiciclina	50ml	33,63
Enrofloxacina 5%	50ml	46,80
Glicose 5% (soro)	1L	8,83
Soro Hiperhimune (tétano)	Dose	8,67
Matabicheira Spray (clorpirifós)	Frasco	18,37
Matabicheira Líquido (Fenithothion)	Frasco	9,83
Benzoato de estradiol	50ml	22,60
Cipionato de estradiol	50ml	33,67
GnRH	50ml	85,45
Prostaglandina	20ml	40,33
Implante mono	10 un.	135,00
Implante tri	10 un.	224,00
EcG	5000 un.	155,43

*Coleta de preços realizada no dia 30 de abril.*

*Média de preços dos estabelecimentos comerciais agropecuários no município de Uruguaiana – RS.*

## Preços de insumos veterinários

<b>2. Vacinas</b>	Unidade	média
Brucelose	dose	1,14
Clostridioses	dose	0,73
Febre Aftosa	dose	1,12
Leptospirose	dose	1,59
Raiva Bovina/Equina	dose	1,20
IBR/BVD	dose	4,70
Carbúnculo Hemático	dose	0,63
Encefalomielite Equina, Tétano e Influenza Equina	dose	35,57
Foot Rot	dose	1,51
Tétano	dose	9,25
Ceratoconjuntivite	dose	2,42

*Coleta de preços realizada no dia 30 de abril.*

*Média de preços dos estabelecimentos comerciais agropecuários no município de Uruguaiana – RS.*

# O DIFÍCIL É FAZER O SIMPLES NA PECUÁRIA DE CORTE

**Prof. Ricardo Pedroso Oaigen**

CTPEC – Centro de Tecnologia em Pecuária

Curso de Medicina Veterinária, UNIPAMPA / Uruguaiana-RS

Primeiramente quero deixar claro que este artigo não busca criticar terceiros ou achar culpados, mas sim promover uma reflexão!

Tenho um colega de profissão, também Médico Veterinário, que sempre comenta que o difícil na pecuária de corte é fazer o simples. Cada ano que passa concordo mais com essa afirmação e explicarei neste artigo o porquê.

Antes de elencar direcionadores chaves para o sucesso de uma fazenda é fundamental que o pecuarista tenha clareza sobre o maior grau de controle que possui sobre os fatores internos e NÃO sobre os fatores externos. O que quero dizer com isso? O foco deve ser dentro da fazenda e não fora, ou seja, pouco adianta se preocupar com governo, clima, política, etc, se internamente a produtividade é baixa, não existem controles gerenciais e os funcionários estão descontentes.

O produtor rural é tomador de preços e não formador de preços, no máximo conseguirá um pequeno bônus pela carne comercializada (com valor agregado!). O mercado é soberano, sobretudo quando vendemos commodities, regrada por leis econômicas (lei da oferta e demanda, elasticidade renda do consumidor, ciclos econômicos, entre outras). É lógico que um ambiente externo favorável tende a ajudar no resultado de qualquer atividade econômica, porém dependemos da boa vontade de terceiros e de uma conjuntura econômica, política e social favorável, difícil no nosso país nos últimos anos e sobretudo durante e pós pandemia.

Mas vamos aos pontos principais que comentei anteriormente (direcionadores), notem que todos dependem exclusivamente do gestor e da sua equipe de trabalho (colaboradores e técnicos).

- 1- Foco na gestão do negócio, sempre iniciando com um diagnóstico e um planejamento do sistema produtivo. Temos que ter um plano de voo (*Para quem não sabe o que quer, qualquer coisa serve*). Definir objetivos e metas. Visualizar os pontos fortes, fracos, oportunidades e ameaças da empresa. Posteriormente precisamos implantar controles zootécnicos e gerenciais (*Diga-me como controlas que saberei com agir*) e assim calcular os indicadores. É fundamental sabermos os nossos números e resultados visando a comparação com referenciais teóricos e/ou com empresas do mesmo ramo, o nome disso é *benchmarking*. Não podemos esquecer da maior ferramenta de gestão financeira existente: o fluxo de caixa! Sempre comparando o orçado versus o realizado.
- 2- Respeitar princípios básicos ligados ao manejo, isto é, aspectos ligados a sanidade, genética e reprodução do rebanho bovino. Por exemplo: Existe um calendário sanitário pré-estabelecido? Compramos touros e sêmen baseados em avaliações genéticas e correlatos aos objetivos de seleção do rebanho? É feito o exame andrológico anualmente? Selecionamos adequadamente os ventres aptos a reprodução? Criamos raças/genótipos adaptadas ao ambiente da fazenda? Estão definidas as épocas de acasalamento/parição/desmame? É feito o descarte periódico e criterioso de animais?
- 3- Dar maior importância a questões nutricionais, sem dúvida o grande limitante para o maior desempenho animal. Devemos adotar estratégias de suplementação, implantar e manejar corretamente as pastagens cultivadas e nativas, ajustar a carga animal das invernadas conforme a disponibilidade forrageira, priorizar categorias animais de acordo com a época do ano, idade e objetivo produtivo, buscar uma efetiva integração lavoura e pecuária, etc.
- 4- Valorização dos recursos humanos, sem dúvida um dos maiores dilemas da pecuária atual. Como recrutar e manter bons colaboradores? Temos programas de remuneração variável bonificando os melhores da equipe? Valorizamos aspectos comportamentais ligados a inteligência emocional (motivação, empatia, capacidade de se relacionar, etc)? Estamos preocupados com o bem estar social dos colaboradores e sua família (acesso a saúde, educação, moradia digna, internet, etc)? Oferecemos treinamentos com uma frequência razoável?
- 5- Trocar experiências com outros pecuaristas, buscando sempre aprender com os semelhantes. Devemos compartilhar erros e acertos. Valorizar ações que visem maior associativismo, como compras e vendas coletivas. Participar de grupos nas redes sociais que compartilhem conhecimento. Sempre ouça a opinião de terceiros, com experiência no assunto, antes de tomar uma decisão de grande impacto na empresa.
- 6- Busque sempre orientação e informação técnica de qualidade e isenta, existem inúmeros profissionais e empresas de consultoria na pecuária. Priorize técnicos com uma visão multidisciplinar e sistêmica. Consulte literatura técnica disponível em universidades, centros de pesquisa e *sites* de empresas consolidadas no agronegócio.

APOIO:

